

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

FERROVIA DO AÇO SERÁ CONCLUÍDA EM DOIS ANOS



Ministro dos Transportes, José Revinaldo, preocupado em aumentar capacidade e economicidade do transporte ferroviário com conclusão da Ferrovia do Aço. (Página 3)

**REFER publica
Demonstrativo
Analítico de
Investimentos**

(Páginas 4 e 5)

**Aumenta a
procura de
empréstimos
na REFER**

(Página 7)

**INPS ministra curso
a funcionários da
DISEG em Friburgo**

(Página 7)

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091



Seja ao ritmo do samba, do frevo ou do trio elétrico, o carnaval 87 pretende ser quente. E o negócio é descontrair. Deixar os problemas de lado e aproveitar o carnaval que vem aí. As escolas de samba prometem esquentar os tambores na Varigues de Sapucais.

IMPRESSO

PORTE PAGO

DR/RJ
SSR-52-390-96

RFFSA indeniza Reserva Indígena

A RFFSA vai realizar benfeitorias na reserva indígena de Queimados, no município de Ortigueira, Paraná, como indenização aos índios referente a uma faixa de 13 alqueires por onde passa uma estrada de ferro construída pelo governo federal.

Os contatos com a Funai e os índios foram feitos por representantes

da Superintendência Regional Curitiba, por ordem do presidente da Rede, Osiris Stenghel Guimarães. Como as terras indígenas são bens reservados da União, não podendo ser desapropriados ou alienados, chegou-se a um consenso de que a RFFSA avalie a área por onde passa a estrada e construa benfeitorias no valor da terra.

Os próprios índios definiram as benfeitorias: construção de estrada vicinal de oito quilômetros de extensão para facilitar o acesso à uma região da reserva que é isolada; ambulatório médico de 60 metros quadrados, com sala de espera, consultoria, sala de curativos, banheiros e dois quartos para dois leitos; um depósito de cereais de 80 metros quadrados, além do aproveitamento de um riacho que corta a reserva, com a construção de três açudes para piscicultura.

Alguns
índios
da
Reserva
de
Queimados,
no
Paraná

REFER reajusta Seguro de Vida

O seguro de vida e acidentes pessoais da REFER será ajustado e incorporado à nova tabela em vigor com aumento do capital segurado. A nova tabela absorverá os capitais da tabela antiga (básica) formando uma uni-

ca. Dessa forma o seguro da Fundação fica constituído de apenas duas tabelas, a nova e a destinada aos jovens.

O certificado de seguro atualizado será enviado aos participantes para maiores esclare-

cimentos muito em breve. Representações estarão aptas a prestar qualquer informação sobre o assunto. O seguro de vida da REFER apresenta uma série de vantagens especiais a um custo bem reduzido.

REFER 5

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Superintendente
Rogério Tupinambá
Fernandes de Sá
Diretor Financeiro
Diamantino Antunes Pereira,
respondendo também pela
Diretoria Administrativa
Diretor de Seguridade
José Paulo

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Carlos Isaiuro Reguera
Nogueira
Membros Efetivos
José Satorio Netto
Hertz Magalhães
Roberto Engel de Calasans
Martimiano Lauro A. de Oliveira

Membros Suplentes
Ivaldo Lucas de Azevedo
Marco Antônio Das Nogueira
Aivaldo Barros Porciuncula
Junior

Arnaldo Claudino
Miguel Koplin
Conselho Fiscal
Presidente

José Artílio Ribeiro Rios
Membros Efetivos
Carlos Roberto Dutra
Penante
Carlos de Oliveira

Membros Suplentes
Luiz Francisco de Medeiros
Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo
Odevar Rodrigues dos Santos

Sede da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social: Rua da Quitanda, 173 - CEP: 20.091 - RJ - Tel. (021) 253-6156- 253-3632 e 223-1345, Ramais 156 e 182.

EXPRESSO REFER 5

Redação

Antônia Maynard
Revisão
Mariana Parva Oliveira
Colaboradora

Miriam Paula Garcia
Fotografia
Evaney Braga
Arte

Diagramação e Produção
Luiz Carlos de Oliveira
Distribuição
Oswaldo Rodrigues Navea
Editoria

Fotografia Consultoria & Comunicações Ltda. Rua Senador Dantas, 117-607. Composto e Impresso por Última Hora Ltda. Distribuidora Gráficas Ltda. Rua Equador, 702, Santo C. - Tijuqueiro - 80 mil exemplares.

CARTAS

AO CECOM

Tive a imensa satisfação de receber em minha residência o jornalzinho da REFER. Fiquei muito contente e espero que a REFER continue me enviando esse grande informativo.

Grato pela atenção dispensada.

Antônio Sady Alves

Vidua - SP

A REFER

Recebi carta datada de 15 de outubro último. Gostei muito da explicação que me foi fornecida e espero que me desculpem se dei algum trabalho.

Desde já fico muito agradecido por tudo.

Luiz Nascimento

Guaratiningá - SP

N.R.: Amigo Luiz, não foi incluído algum prestar esclarecimento a você. A REFER e todos os seus funcionários estão aqui para servir.

A REFER

Aprez-nos pelo presente apresentar nova proposta para colana no Expresso REFER. Conforme pesquisa feita no mês de maio do corrente ano, respondemos questionário e ao mesmo tempo também proporia para escrever uma coluna relativa a Esporte, Estética ou Literatura, de acordo com a nossa atividade profissional.

Não tivemos nenhuma resposta sobre o proposto e ficamos aguardando. É de nosso grande interesse participar e colaborar com esse magnífico jornal.

Atenciosamente,

Francisco Cesar Nascimento Abade
Sua Maria - RS

N.R.: O Expresso REFER na edição nº 21 publicou o resultado dessa pesquisa que você se refere em sua carta. Mesmo assim a REFER agradece a sua boa vontade e aceita sugestões para enriquecimento do nosso jornal. Se você ou companheiros seus estiverem interessados em enviar algum material para publicação, a Fundação tem o imenso prazer em receber a colaboração de seus associados.

AO CECOM

Agradeço a REFER por estar enviando à minha casa o jornal Expresso REFER mensalmente. É bom saber como estão sendo feitas as nossas reivindicações. Aproveito para parabenizar a Rede pelos seus 29 anos.

João Pereira da Silva
Bangu - RJ

AO CECOM

Os participantes Raulino Ferreira e Sebastião Batista de Souza esclarecem a esse órgão responsável pelas publicações da Fundação que não estão recebendo em suas respectivas residências. Para tal enviamos os seus endereços atuais.

Respeitosamente,
Representação Três Corações.

AO CECOM

Peco que atualize o meu endereço a fim de que eu possa continuar recebendo o Expresso REFER e outras publicações, conforme o que se segue:

Santa Rita, 14-201, Vila Cruzeiro, Penha, Cep. 21070 - Rio de Janeiro - RJ

Desde já agradeço.

Manoel dos Santos Cardoso
Penha - RJ

AO CECOM

Desejo que a equipe de trabalho da Comunicação Social e de toda a REFER continue progredindo nas suas atividades, pois elas repercutem em melhorias para os associados. Acuso receio do tradicional Expresso REFER nº 24, de setembro de 1986.

Meus sinceros agradecimentos.

Novo Alvorada - RJ

AO DIRETOR SUPERINTENDENTE

Venho muito respeitosamente solicitar a esta entidade que se digne em me enviar sempre que possível o jornal

Expresso REFER, e um esclarecimento sobre quaisquer dos empréstimos.

Desde já ficarei sempre grato para com esta estimada entidade.

Wesley Alves Brando
Padre Miguel - RJ

AO CECOM

Em anexo envio a V. S.ª a última folha do Expresso REFER nº 20, com as respostas dadas a pesquisa de opinião ali formulada.

Na oportunidade parabeno o CECOM pelo empenho com que vem elaborando o periódico, com uma excelente apresentação de notícias e assuntos de interesse geral. Estendo também os meus parabéns ao serviço de distribuição do jornal, pois desde fevereiro/86 vem recebendo todos os números que foram publicados.

Obrigamos a título de colaboração a apresentação as seguintes sugestões:

- Que fosse incluído no jornal alguns assuntos referentes a legislação de pessoal (previência social, acidente do trabalho, instruções para se requerer os benefícios da REFER, como se calcula esses benefícios etc.).

- Mais entrevistas deveriam constar em todas as edições e que fossem incluídos alguns dos ex-dirigentes da Fundação, bem como os próprios contribuintes, um de cada região, sem esquecer os aposentados.

Sem mais no momento, firmo.

Wanderley Raposo
Praia Formosa - RJ

N.R.: A REFER agradece as suas sugestões, que são muito válidas. Quanto a instruções para requerer os benefícios e como calculá-los, estamos já publicando anteriormente matérias sobre o assunto que oportunamente poderá vir a ser tratado novamente.

AO CECOM

A biblioteca da Federação de Escolas Faculdades Integradas Simonson acabou o recebimento da publicação Expresso REFER.

Certo de continuarmos a receber sua atenção, agradecemos agradecimentos e renovamos nossas.

Cordiais saudações,
Glória de Moraes Cunha
Bibliotecária

À ASTER

Você não imaginou como fiquei contente com o livro de receitas que recebi. Muito me sensibilizou a delicada lembrança. Adoro ir à cozinha preparar novidades.

A Aster está a par com por possuir uma equipe tão dinâmica que mesmo à distância mantém permanente contato com os associados, não deixando de quebrar esse elo tão necessário.

Em seu ano de vida a Aster já demonstra maturidade pela sua organização e realização. Minha admiração por vocês é grande. Avancem, mudem, continuem trilhando esse caminho.

Parabéns e obrigada.

Carmen Marques
Aux. Representante
Fortaleza - CE

AO CECOM

Agradeço pela remessa periódica do Expresso REFER à minha residência. Aproveito a oportunidade para atualizar o meu endereço.

Atenciosamente,
Helosio Abade de Souza
São Paulo - SP

AO CECOM

Como eu que os senhores atualizam-se me emendeiro: Rua São Francisco, 629, Bairro de Fátima - Resende - RJ - Cep. 27.000.

Cordialmente,
Rodolfo Moreira
Resende - RJ

COLUNA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor - Superintendente



Mais uma vez utilizo o espaço desta coluna para dar boas notícias à classe ferroviária.

A REFER e algumas outras Fundações de Seguridade Social, após permanentes contatos junto ao Secretário de Previdência Complementar, Dr. Hélio Portocarrero, obtiveram autorização para o pagamento do chamado "Gatilho Salarial" aos aposentados, pensionistas e demais participantes em gozo de benefícios da Previdência Complementar. Esta medida como não poderia deixar de ser teve efeitos retroativos a janeiro de 87 e, em fevereiro, já estará incluída em folha de pagamento.

Entendeu o Secretário Hélio Portocarrero que à semelhança do que ocorreu em março de 1986, a medida de extensão do "Gatilho Salarial" à Previdência Complementar está amparada legalmente pela legislação que regula a matéria. Assim, fica mais do que nunca caracterizado que quantas vezes disparar o "Gatilho" também a classe ferroviária participante da REFER terá garantido os seus direitos.

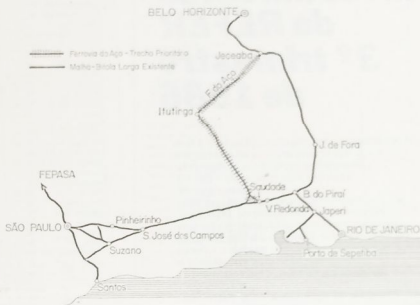
Outra importante notícia para aqueles que estão às vésperas da aposentadoria é que já se encontra em pleno funcionamento o convênio REFER/INPS, com funcionários da Fundação credenciados junto aquele Instituto, para agilizar as aposentadorias sem causar atropelos aos que estão se desligando da empresa.

Superintendência de Produção de Fortaleza

O Superintendente de Produção de Fortaleza, Ruy Guerra, encaminhou carta ao Diretor de Seguridade da REFER, Celso Paulo, comunicando o recorde alcançado por aquela Superintendência no exercício de 1986. No mês de outubro foi atingida a histórica marca de 60 milhões de TKUs, jamais alcançada em toda a existência daquela Superintendência.

O resultado atingido vem de encontro às metas preconizadas pela Diretoria de Operações. A Diretoria Executiva da REFER parabeniza a Superintendência de Produção de Fortaleza e todos os ferroviários cearenses que trabalharam com dedicação e muito esforço para o registro desse expressivo recorde no transporte ferroviário.

US\$ 136 milhões serão investidos na conclusão da Ferrovia do Aço



COM um investimento de US\$ 136 milhões - da União (15%), BNDES (22%), REFSA (6%), empresas usuárias (51%) e 6% de financiamentos externos já contratados - serão concluídas, em dois anos, as obras da Ferrovia do Aço, compreendendo o trecho Jaceaba - Minas Gerais e Volta Redonda - Rio de Janeiro, num percurso de 319 km.

A Ferrovia do Aço, localizada no triângulo Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, onde se concentra 40% da população brasileira do país, é uma preocupação muito grande do Ministro dos Transportes, José Rinaldo Tavares, que, com esse projeto, deseja aumentar a capacidade e economicidade do transporte ferroviário nesses três estados.

Investimento

Os US\$ 136 milhões aprovados pelo Presidente da República representam pouco mais de 7% dos 2 bilhões já

investidos na ferrovia desde 1973, sendo 88% em infraestrutura e 11% em sistemas e capacidade de tração. Os recursos agora assegurados serão aplicados na execução de um viaduto, perfuração de um túnel, complementação e revestimento de outros túneis, além do traçado de linhas.

Concluída, a Ferrovia do Aço estará formando um verdadeiro corredor de abastecimento e exportação de matérias-primas e produtos acabados de siderurgia entre Minas, Rio e São Paulo. Através da ferrovia serão transportados produtos agrícolas, cimento e cargas nobres, permitindo maior agressividade na capacidade de transporte no triângulo.

A Rede Ferroviária Federal S/A já assinou contrato com a Mineração Brasileira Reunida S/A - MBR, no valor de US\$ 70 milhões, correspondente ao transporte

de minério e de suplementação de recursos à venda de fretes futuros da Rede a MBR. Além da MBR outros usuários privados já manifestaram interesse em antecipar fretes. Malsulfer, Comig, Cimento Paraisópolis, Cimento, Cimento Tupa, Ferteco Mineração e Soncom.

Projeto

O projeto da Ferrovia do Aço foi elaborado a partir de estudo de viabilidade efetuado em 1972 pelo DNEF, tendo por diretriz básica o apoio através de levantamento e fotogrametria em que se utilizaram vãos de várias escalas. Das obras realizadas estão 91 viadutos e pontes. Dos 72 túneis do trecho prioritário, 71 já foram vazados representando uma extensão de 52 km ou 99% do previsto. Um total de 143 milhões de metros cúbicos de materiais foram movimentados no trecho prioritário e 34 km de linhas estão acionados.

Associação dos Ex-Alunos das Escolas da RFFSA comemora 4º aniversário

Uma festividade de confraternização por ocasião do 4º aniversário da associação dos ex-alunos das escolas da RFFSA foi realizada no último dia 14, no Centro de Formação Profissional do Engenho de Dentro,

constando de atividades esportivas para sócios, atletas e convidados, com jogos de futebol de campo e salão, basquete, boliche, dominó e outros. Para participar bastou apenas levar um tênis, calção e camiseta.

Após essas atividades realizadas pela manhã, houve um almoço ao som de uma boa música.

A associação dos ex-alunos das escolas da RFFSA, com sede no Rio de Janeiro, é uma

entidade jurídica de direito privado que visa a confraternização não só dos ex-alunos e seus familiares, mas da família ferroviária em geral. Com um número significativo de sócios, a entidade, que no dia 28 de março

próximo estará realizando eleições para a renovação da diretoria e dos conselhos deliberativo e fiscal, espera que haja um comprometimento maior dos associados para contribuir pelo voto direto a administração do futuro 87/88.

[illegible]

AROLDO VILLARDO GUEIROS
Contador

ESPAÇO CULTURAL



• Antônia Maynart

ARTE

O MASP paulista expôs no período de 04 de dezembro a 04 de janeiro, o acervo de pintura brasileira do incorporado de imóveis Júlio Borgerin. Algumas das 140 obras, entre óleos, esculturas, desenhos, objetos e gravuras, eram também de outros colecionadores particulares que cederam obras de seus acervos para este período artístico.

Museu completou 120 anos

O Museu de Arqueologia Paraense Emílio Goeldi completou ano passado 120 anos de existência. O museu, que ocupa 65 mil metros quadrados de área verde no centro de Belém, contém espécies raras da flora amazônica. Como ele ocupa duas áreas na região central da cidade, uma localizada na Av. Magalhães Barata 376, onde está o parque Zoológico; na outra, na Av. Perimetral, fica o Campus de Pesquisa com atividades científicas ligadas à botânica, zoologia e arqueologia. Com intensas atividades científicas, culturais e de lazer, o museu Emílio Goeldi — zoológico suíço que administrou a instituição — é hoje em dia um dos pontos turísticos e culturais mais procurados em Belém.

Espaço Cultural Sérgio Porto

De um velho galpão abandonado, situado na Rua Humaitá 163, surgiu o Espaço Cultural Sérgio Porto. Uma homenagem ao artista que mais bem soube captar o espírito carioca. O espaço está aberto ao desenvolvimento da arte em todos os seus segmentos. Ele foi implantado pela Fundação Rio.

Uma série de debates sobre problemas ligados à vida brasileira, será realizada a partir desse mês de janeiro. Nos planos da direção do Espaço Cultural Sérgio Porto para esse ano está prevista a criação de uma pequena sala de leitura, oficinas de música, cine-clube, laboratório fotográfico público, bar e um banco de dados culturais.

CINEMA

"Perigosamente Juntos" (Legal Eagles) de direção de Ivan Reitman, é uma comédia romântica com três grandes astros do cinema internacional: Robert Redford, Debra Winger (indicada ao Oscar por *Laces de Temura*) e Daryl Hannah (a série de *Splash*). Redford é um promotor público que se deixa envolver pela advogada Debra e pela cliente Daryl.

Um filme de Kung Fu com efeitos especiais e "De Montenegro do Bairro Proibido" (Big Trouble in Little China), de John Carpenter, Kurt Russell um motorista de caminhão que vai à China Town de São Francisco e se envolve num jogo de pai goe (chimes) que acaba em situações perigosas.

No filme "A Hora do Pesadelo" (A

MÚSICA

"A Barca dos Amantes" é mais um disco de Milton Nascimento, gravado ao vivo em abril do ano passado. Projeto São Paulo, em show com Wayne Shorter. O LP inclui nove músicas com destaque para "A Barca dos Amantes", de Lú Borges e Ronaldo Bastos.

Kid Vinil agora sem a banda Magazine, lança seu mais recente LP "Conta da Light", acompanhado de um novo grupo, Heróis do Brasil. O LP conta com a participação de Rita Lee nas vozes de "Faltô Rock n' Roll". O produtor não poderia deixar de ser, com Rita Lee por perto, Roberto de Carvalho.

Paulo Moura, maior saxofonista brasileiro, com o mesmo grupo que atuou no Festival Latino, em Nova Iorque, e no Free Jazz de São Paulo, apresenta o seu LP "Paulo Moura etc. & Tal". Um disco que reúne o saxofone e o violão de Moura e de Jorge para Zé da Valha (trombone) e Douglas Degas (bateria).

Em seu novo disco "Amor e Paixão" a cantora Simone renova seu repertório com a utilização do jazz. Na faixa título de Milton Nascimento e em "Raras Momentos", da dupla Tuna e Márcio Borges, Simone surpreende o seu público com um jazz romântico moderno. Não perdendo o hábito, o disco é encerrado por um samba "Rei por um dia", assinado por cinco sambistas.

POESIA

Around Midnight

• Simone Magno

Por volta da meia-noite fechou todas as portas, acendeu as luzes verdes ou ralos os olhos ou gritos andei pela casa desesperada cometi desenhos.

Por volta da meia-noite acabei com as duvidas voltei bebi pelos gargalos os detritos os cheiros me invadindo me sentei fria e desquali cerrei cortinas abais, cedendo me entregando por atrairdo no incêndio.

Por volta da meia-noite sequei os copos, liguei o bôcio da vitrola da tese do vídeo do gsm me embriaguei de maresia revisei fotografias te vi partindo e sempre.

Por volta da meia-noite me desentendi de braços me desarreguei no colo desejando a mim.

Prescindente te esperar nos mutes sons inverna e tua me despi mais e atrás senti teu gosto teu arripio em vão.

Por volta da meia-noite liguei o carro e apodreci.

Nightmare on Elm Street, Estados Unidos, 1984) um homem sinistro, de feições horripilantes e desfigurada, aparece nos sonhos de quatro adolescentes. Na verdade é um monstro incandescente, de dentes metálicos, chamado Freddie Krueger. Sendo a crítica e filme sem muito susto, onde o terror fica por conta do sangue e dos efeitos especiais.

MIRIAM O QUE ACONTECE... SERVIÇO



Os ferroviários do 2º Distrito de Produção de Unistalda — uma pequena localidade no Rio Grande do Sul — organizam um desfile para comemorar a passagem do dia do Gaúcho. Como acontecem todos os anos os ferroviários desfilam vestidos com o uniforme da RFFSA portando os seus equipamentos de trabalho.

CURITIBA INFORMA:

A regional Curitiba da RFFSA informa que a viagem de trem a Paranaguá tem atraído grande fluxo turístico, em sua maior parte crianças, com finalidade de pesquisa, assim aproveitando para conhecer as belezas da Serra do Mar. O coral da regional Curitiba, reunindo 65 pessoas, vem destacando-se como um dos melhores de empresa, completando 2 anos de sucesso, tendo participado recentemente da festa de 94 anos da cidade de Antonina.

Aniversariantes de março

(04) Elizabeth Cursino; (11) Francisco Sales da Costa e Dulce Guimarães Ferreira; (12) Laudelina Medeiros, Magda Gomes de Miranda e Jailson Cunha Carvalho; (13) Antônio Fernando Cursino e Antônio Edson Pereira; (15) Ângela Maria de Magalhães Seabra e Marcus Sérgio Marques; (18) José Dantas da Silva; (20) José Fernando de Araújo e Antônio Gilgato; (21) Isabel Cristina de A. Lima; (22) Delson Egídio Moreira; (23) Luigi Maragliano

Viola; (25) Carlos Augusto Cerqueira Paiva e Francisco Lopes da Silva; (26) Rita de Cassia T. Souza, Terezinha Costa do Nascimento e Maria Beatriz de M. Gomes; (27) Sandra Tereza T. da Silveira e Jaime da Silva Belo; (28) Ricardo B. Dias da Fontoura e Osvaldo Gurzoni Filho; (29) Maria Cristina R. Treichel; (30) Sebastião Paulo de C. Júnior e Ricardo Machado Alves; (31) Paulo Garcia Reis.

I Salão de Cama, Mesa e Banho

Apostando, pela primeira vez, na cor preta a Sul Generis expôs sua nova estampa no I Salão de Cama, Mesa e Banho que aconteceu no Palácio das Convenções da Assembleia, e se caracterizou como o primeiro evento desse tipo no País.

Resgatando a delicadeza das parituras a Sul Generis — aproveitando a onda do filme "Amadeus" — criou uma nova estampa onde notas musicais ornamentam edredons, colchas, lençóis, quimonos, roupão de banho, aventais... tudo confeccionado em 100% algodão.

Para quebar o preto e branco contidos na



partitura, mais uma delicadeza Sul Generis: um viés vermelho deslata e valoriza os temas musicais.

Entre tons bem alinhados a Sul Generis

acompanha todas as tendências internacionais da moda, transferindo motivos maravilhosos como as notas da partitura para a moda da casa.

Bijouterias

A Bijouteria é a onda do novo verão. De várias formas ela se encaixa harmoniosamente na guarda-roupa verão da mulher brasileira. Vai aqui uma dica para quem deseja adquirir bijuterias lindíssimas, exóticas e exclusivas. Contatando com Mariza, do Controle Bancário da RFFSA, através do telefone (021) 756-2340, você pode obter garantias, preços e oportunidades de ficar mais bonita nesse verão.

Amor ao próximo: deve ter o maquinista

Há dois anos atrás, através de concurso, Mauro Santiago Barros ingressou na Rede Ferroviária Federal S/A, na função de maquinista. Não conhecendo a profissão profundamente, mas possuindo qualificações para ser cirurgião, Mauro fez logo em seguida um curso específico oferecido pela própria empresa. Atualmente está lotado na Tração Elétrica, exercendo a profissão no abrigo de carros.

Em todos esses anos, Mauro, que antes nunca havia pensado em trabalhar na RF-FSA e principalmente como maquinista, destaca um ponto importante na sua profissão: "amor ao próximo". Este é o requisito principal, na sua opinião, para conduzir um trem carregado de seres humanos. Mas ainda existem outros, tão relevantes quanto este, como a coordenação motora e um equilíbrio emocional fantástico.

Atividades Paralelas

Nem país onde o salário mínimo não cobre as necessidades básicas de sobrevivência do cidadão brasileiro, fica difícil viver com o ganho de apenas um emprego. Mauro Santiago, casado, com dois filhos, é um caso típico dessa problemática nacional. Depois de um dia de trabalho na rede ele se dirige a um curso preparatório para escolas militares onde leciona Português e Inglês.

O maquinista Mauro cursou Letras na Faculdade Simonsen, no Rio de Janeiro, e além do Inglês, fala também alemão. Vivendo galgar uma posição melhor na RFSSA, está cursando o segundo ano de Engenharia Civil. "As empresas devem dar oportunidade de ascensão aos seus empregados", ressaltou Mauro.

As suas duas profissões — professor e maquinista — são desempenhadas com responsabilidade e conciliadas com um bom jogo de cintura. Mas com tudo isso, ainda sobra um tempinho na vida de Mauro para se dedicar ao samba. Mauro Santiago tem o título de primeiro pandeiro de ouro do Estado da Guanabara. Por essa razão os amigos o apelidaram de **Mauro Pandeirinho**, como é conhecido pela sua classe. Mas a sua vida no samba não para aí. Em 79, no ano em que a escola de samba Mocidade Independente de Padre Mi-



Mauro Santiago, maquinista e professor, em visita à REFER

guel foi vencedor do desfile de carnaval, Mauro era vice-presidente social da escola, responsável pela programação das atividades sociais de Padre Miguel.

Monitor da Refer

Quando da criação da Refer, em 1979, antes foi necessário a ajuda dos ferroviários para propagação da ideia, no intuito de conseguir um número de ferroviários que justificasse a fundação de uma entidade fechada de previdência privada para a classe ferroviária. Esses ferroviários foram conhecidos como monitores da Refer. Por acreditar no que se propunha a Fundação, Mauro foi um desses monitores.

Dentro da conjuntura econômica nacional a Refer é um grande negócio para a classe, destaca Mauro. No entanto, acredita que a plataforma da Refer deve ainda mais se voltar para o ferroviário, atuando na área social com a implantação de assistência médica e hospitalar.

Para a sua categoria — os maquinistas — Mauro propõe à Refer um estudo da possibilidade de criar-se uma suplementação especial para o maquinista inativo, quando afastado da sua função por laudo médico ou psicológico, perdendo assim a remuneração que recebia na ativa. Segundo Mauro, a atividade do maquinista é desgastante, provocando alterações metabólicas no seu organismo que podem impedir de traquegem com um trem. Dessa forma, são impedidos de desempenhar outras funções com um salário inferior. A sugestão é que a fundação suplemente essa perda salarial.

DISEG terá curso pelo INPS

Orientar os delegados e representantes sobre habilitação de requerimentos de aposentadoria e pensão, em face do credenciamento da Refer junto ao INPS, é a finalidade da IV Jornada de Previdência Social INPS-Refer, a ser realizada em Friburgo, no Rio de Janeiro, no período de 15 a 21 de março, e promovida pela fundação.

Com informações superlativas das atividades da direção geral do INPS — Afonso José Moutinho Insauri, Coordenador de Censação de Benefícios, juntamente com sua equipe de trabalho, formada por Cleo Araújo de Carvalho Junior, Maria Luiza R. de Oliveira e Paulo Roberto S. Franco, ministrará esse curso a 25 funcionários da Refer.

A abertura da Jornada será no dia 16 de março às 8 horas da manhã e, logo em seguida, iniciam-se os trabalhos de exposição com Maria Luiza de Oliveira falando sobre aposentadoria, nas modalidades velhice e especial.

A exposição de problemas, soluções e vantagens resultantes do crescimento e leitura de atos normativos sobre benefícios, como o levantamento de debates entre os participantes do evento, abrirá um leque de acontecimentos técnicos para os empregados da diretoria de Seguridade Social da Fundação. A medida que o credenciamento com o INPS for se expandindo aos outros estados, esse órgão público local fornecerá apoio administrativo à Refer, orientando-o no que for necessário.

Empréstimos em janeiro atingem a 4.820

Apenas no mês de janeiro foram liberados 4.820 empréstimos pela Refer e se encontram no computador em fase de processamento 6 mil para o mês de fevereiro, enquanto 5 mil pedidos já estão sendo encaminhados para o sistema processar. A procura de empréstimos, foi muito grande desde a sua abertura em 12 de janeiro último.

Principal causa da corrida é a baixa taxa de juros, bem abaixo do mercado. O prazo de liberação desse benefício pela fundação está estimado em até 20 dias após o recebimento, na diretoria de Seguridade, da solicitação de empréstimo, podendo ser dilatao caso ocorra alguma eventualidade.

Tendo a Refer suas modalidades de empréstimos, em prazos para a liberação variam: Empréstimo Simples, Salário Fixado e Negociado devendo ser pagos em 12 meses. Educação, em 18 e Empréstimo, em 24 meses. Os valores são estabelecidos pela DISEG, em março de 86, prevalecendo: Empréstimo Simples — R\$ 15.000,00; Salário Fixado — R\$ 15.000,00; Negociado — R\$ 15.000,00; Salário — R\$ 15.000,00; e Educação — R\$ 15.000,00.

A documentação exigida pela Diretoria de Representação da Refer para se habilitar a solicitar empréstimo é a seguinte: último comprovante cheque, CPF, identidade e o comprovante de residência não ultrapassar 70% da reserva de poupança (a ser disponibilizada de acordo com a taxa).

A voz dos aposentados e pensionistas

Desconto das mensalidades da Associação dos Aposentados será feito em folha da REFER

A associação dos aposentados da Rede Ferroviária Federal S/A alcançou mais uma grande conquista para os seus sócios, através de entendimentos com a diretoria executiva da REFER sobre descontos, em folha de pagamento, das suplementações da Fundação as mensalidades pagas pelos mesmos a essa associação.

Fundada em 16 de maio de 1984 a associação vem trabalhando para unir mais os ferroviários aposentados, não deixando que eles se dispuserem do meio que conviveram há anos, estimulando o entrelaçamento de relações e atividades sociais. Outra finalidade é defender administrativamente os interesses dos aposentados junto à RF-FSA, REFER e INPS.

Surgimento

De uma ideia surgida num bate-papo entre um grupo de ferroviários prestes a se aposentarem e que não desajavam ficar afastados de seus colegas, depois de diligências da RFSSA, foi que surgiu a ideia de se criar uma associação de aposentados.

Durante seis meses o grupo que deu origem à associação discutiu as diretrizes da entidade e estudou o número de aposentados interessados em fazer parte dessa entidade. A ideia foi levada adiante e hoje a associação possui uma sede própria no Rio de Janeiro — uma sala destinada à prática de jogos e com uma geladeira e televisão a cores está a disposição de seus sócios.

Para se comunicar com seus 381 associados a entidade enviou mensalmente uma carta e resumo de todos, informando as atividades desenvolvidas nos meses da associação.

Na segunda vez a falta de cada mês promover um almoço de

confraternização, que, em fevereiro, passou a ser realizado no Típica Tênis Clube, no Rio de Janeiro.

Diversos trabalhos de defesa dos interesses dos aposentados já foram realizados pela entidade. A associação enviou carta à Refer na qual ela apresenta subsídios à fundação para uma suplementação mais próxima do nível do salário do último dia da atividade, como também, para a RFSSA e Ministério da Fazenda. Para a rede os aposentados pedem a revisão do salário da empresa que cogita a implantação de um Plano de Saúde apenas aos empregados da ativa. Ao ministro Dilton Funaro, propõe a associação, a renovação do dispositivo legal que determina às entidades fechadas de previdência privada como a REFER, a aquisição de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento na base de 30% de sua reserva técnica.

Metas

A principal meta da associação para 87 é expandir os trabalhos para as Regiões da RFSSA, abrindo núcleos nos outros estados. Belo Horizonte já é uma regional que está trabalhando para criar um núcleo de aposentados. Joffre Loureiro é superintendente da entidade em Belo Horizonte. Outros comitês de Pora estão sendo montados para a criação de outros núcleos. A diretoria espera a adesão de outras regionais nesse processo de expansão.

A diretoria atual da associação, com mandato de dois anos está composta da seguinte forma: Presidente, Jair José da Silva; Vice-presidente, Targino Roberto Filho; Secretário, Mar Tereza de Albuquerque; Secretário, Nelson Fortes; Cruz; Tesoureiro, Hélio Estelrich; Picheiro, Z. Tencio; e Conselho de Souza Amorim, e D. Social, Aldo Martins.



Diretoria reunida na sede para discussões dos interesses dos aposentados

Participa da Coluna A Voz dos Aposentados e Pensionistas encaminhando as suas dúvidas, sugestões e contribuições ao Centro de Gestão de Comunicação Social — CECOM.

TÓXICOS (Final)

Carlos Arthur Pitombeira

Somente uma sociedade esclarecida pode ajudar no combate às drogas

Você sabe quais são as companhias de seu filho?

Está aí a pergunta que rotineiramente as pessoas deveriam fazer umas às outras. Um pai ou mãe precisa levar em conta que o primeiro passo do iniciante em drogas é a rodinha de amigos. É ali que tudo pode começar. E vamos deixar de lado essa hipocrisia de que o errado só acontece aos filhos dos outros. É importante lembrar – e são os estudos mais avançados que provam isso – que metade da juventude no mundo inteiro convive com os mais diferentes tipos de drogas que podem levar até mesmo à loucura.

Há uma estranha curiosidade nos jovens em experimentar as “viagens” estimuladas pelos repressores de entorpecentes, o canal mais estreito com os atravessadores que se ligam aos pequenos e médios traficantes. Os maiores, os poderosos, os que investem pesadas somas em dinheiro, que operam nas rotas internacionais do tráfico, esses continuarão na clandestinidade, protegidos por pessoas influentes. E somente serão tirados de circulação quando o aparelho policial for melhor estruturado e as leis reformuladas.

E como o problema não é apenas brasileiro, mas mundial, o que resta à sociedade é saber como enfrentar a questão. Dentre os sintomas de um menor viciado estão a pupila dilatada, a insônia, a falta de apetite, a irritação permanente e o emagrecimento repentino. Qualquer um pode ajudar a combater essa que pode ser considerada a maior desgraça de qualquer sociedade. E a solução está na conversa, na abordagem cautelosa da questão para que a criança não seja induzida, pela curiosidade, a experimentar o primeiro cigarro. Ele pode marcar o início do fim.

O aparelho policial brasileiro não tem condições de conter o avanço, cada vez maior, do tráfico de drogas que tem ramificações na Birmânia, Líbano, México, África do Norte, Paraguai, Peru, Bolívia e Estados Unidos, um negócio dos mais rendosos no mundo do crime e envolvendo milhões de dependentes que vão às últimas consequências para obter o tóxico.

E se antes a maconha era mais consumida pelas classes média e pobre, hoje a cocaína, antes usada apenas pela burguesia, disputa em igualdade de condições o espaço daqueles que sonham suas “viagens” inconsequentes. Os traficantes investem mais e mais na fraqueza humana, aumentam suas fortunas, brincam com uma polícia despreparada e apostam na impunidade, porquanto contam na cúpula de suas organizações com pessoas de

muita influência a encobrir sua ação criminosa.

Este quadro que traduzimos nada mais é do que o resultado de inúmeras pesquisas em cima de investigações policiais e respaldado naquele que pode ser considerado o melhor trabalho feito até aqui com relação à repressão ao tráfico de drogas e que resultou em um IPM, presidido na década de 60 pelo então Tenente-Coronel Aviador Jorge Corrêa, que começou reprimindo a subversão política e acabou no encaicho de inúmeras quadrilhas de traficantes de tóxicos.

Mas há a considerar ainda conceitos importantes, como os emitidos pelo médico Oswaldo Moraes de Andrade, que mais entendem de dependência de drogas nesse país e lembrar um dado estardalhaçado que vem sendo sustenta-

do pelos estudiosos na matéria: mais da metade da juventude mundial está usando tóxicos. É muito importante saber que do jeito como as coisas andam, com a total falta de informação sobre o assunto – e isto a partir da escola pública – qualquer um pode puxar um fumo, cair em transe e chegar, até mesmo, à loucura.

JUVENTUDE VICIADA

Dependentes da maconha ouvidos em clínicas para tratamento dizem, quase que na mesma linguagem, como o jovem começa no vício: “O princípio é a rodinha de amigos. E ali que se dá a primeira experiência com o cigarro preparado com maconha”. É o encontro com o dólar ou baseado que exige uma certa técnica para ser fumado. E poucos desistem na primeira experiência.

A maioria, motivada pela ideia de sensação da “viagem” reservada a um viciado, fuma o segundo cigarro. E vem o terceiro. Já a partir do quarto, o organismo começa a sentir falta da droga. É o alho que até aqui o trato é apenas com maconha, planta oriunda de zonas equatoriais e temperadas e com mais de 200 nomes diferentes. No Médio Oriente ela é conhecida como “haxixe” e na América do Norte como “marijuana”.

O seu consumo pode ser sob a forma de tablets, pastilhas, xarope, pó que se aspira ou fumo. No Brasil o seu emprego mais comum é em cigarros. Os maiores exportadores dessa droga são a Birmânia, o Líbano, México, África do Norte e Paraguai. No Brasil, as maiores plantações estão no Norte e no Nordeste. Como a maconha, o LSD e a mescalina são alucinógenos. Esta última é extraída de um cactus do México e tomada como simples injeção ou pastilha. O LSD é o ácido lisérgico, o mais potente alucinógeno até hoje conhecido.

EFEITOS E SINTOMAS

Quando se toma qualquer tipo de tóxico a reação varia de acordo com o grau suave até crises de êxtase acompanhadas de acessos de risos. Os dependentes se dizem tomados de visões maravilhosas e sensa-

ções agradáveis, parecendo flutuar nas nuvens. Sob o efeito da droga eles podem ser levados à prática de crimes ou mesmo ao suicídio. E ela, por sua vez, causa efeitos devastadores para os descendentes dos viciados. Muitas crianças chegam a nascer mutiladas.

Nos meninos e meninas do ginásio, em razão de seu organismo ser mais fraco, a maconha, principalmente, atua de forma mais violenta e é comum vê-los vagando pelas ruas em busca do nada. Alguns, apesar do pouco fígado, tornam-se violentos.

Dentre os principais sintomas de um menor viciado estão a pupila dilatada, a insônia, a falta de apetite, a irritação permanente e o emagrecimento repentino.

Os pais devem ficar atentos também quando começar a surgir pequenas inquietações, normalmente esquecidas sobre os móveis de casa, ou objetos de valor. Dependendo do estágio, o dependente é capaz de vender qualquer coisa para sustentar o seu vício. E o traficante sabe disso.

Os setores policiais especializados na repressão ao tóxico em todo o país não se cansam de chamar a atenção das professoras, principalmente nas escolas públicas implantadas em comunidades mais pobres, afirmando que nesses núcleos o tráfico de maconha se dá com maior intensidade. Essa abordagem do problema, todavia, precisa ser feita com bastante prudência, de maneira que a criança não seja induzida, pela curiosidade, a experimentar o primeiro cigarro.

Ninguém desconhece também que os jovens continuam sendo os mais visados pelos traficantes que operam nas proximidades das escolas, buscando novas vítimas, porque precisam fazer os iniciantes no vício para depois transformá-los em micro-fornecedores de outros colegas que, mais hoje ou amanhã, acabarão viciados também. A droga começa então a ser repassada de mão em mão e o dependente recebendo em droga para sustentar o seu vício a pequena parcela de lucro na revenda da mercadoria. É este o grande círculo.

O PERIGO DAS ANFETAMINAS

No Japão, logo após a II Grande Guerra Mundial, cerca de 1,5 milhão de pessoas de idade entre 15 e 30 anos, eram viciadas em psicoestimulantes, observando-se ainda, na época, que em 60 homicídios registrados em apenas dois meses, 31 dos criminosos eram dependentes de anfetaminas ou **bolinhas**. Do ponto de vista médico, a anfetamina é definida como substância psicoestimulante que provoca distúrbios na conduta. Do ponto de vista farmacológico, a substância é apontada como excitante do sistema nervoso central, estimulante efetivo do cérebro e dos centros respiratórios. Essas anfetaminas ou **bolinhas** é que passaram a ser usadas por diversos executivos e artistas como forma de se manterem em nível psíquico exaltado.

CRIMES E DROGA

Todas as drogas até aqui enumeradas corrompem física, moral e psicologicamente. Um cigarro de 1 grama de maconha é suficiente para produzir embriaguez, cujo grau depende da constituição do fumante. Os crimes mais comuns entre esses tipos de dependentes são a violação, os crimes sexuais, lesões corporais, furtos, homicídios. Eles são instantâneos e sem motivo. O viciado crônico torna-se um péssimo elemento social: a saúde, os interesses, os negócios, a profissão, a família, o brio, os sentimentos nobres, tudo desaparece sob a ação da droga.

Muitos deles, no pico, no momento de tomar uma nova injeção, começam a sentir as vítimas confundidas e um invencível abatimento psíquico. Os lábios ficam brancos e os olhos perdem o brilho e a vivacidade. Aparecem lágrimas e corrimento nasal. Começam a suar frio e a crise de abstinência deita-se no assoalho. É a tristeza evidenciada em todos os pontos.